



Infetologista comenta sobre tipos de hepatite, riscos e como diferenciá-las

Entenda como a doença se manifesta e efeitos no organismo



O termo hepatite refere-se à inflamação do fígado, geralmente ocasionada por vírus, medicamentos ou álcool. Além disso, há também a hepatite autoimune, quando o sistema imune ataca as próprias células do fígado. No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C.

“Existem ainda, com menor frequência, o vírus da hepatite D (mais comum na região Norte do país) e o vírus da hepatite E, sendo mais comum na Europa, África e na Ásia”, esclarece Dra. Michelle Zicker, Infetologista do São Cristóvão Saúde.

Sintomas de infecção

As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo.

Na maioria das vezes, são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

sintomas. Entretanto, quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjojo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

As infecções causadas pelos vírus das hepatites B ou C, frequentemente, se tornam crônicas. Contudo, por nem sempre apresentarem sintomas, grande parte das pessoas desconhece ter a doença e isso faz com que o paciente viva décadas sem diagnóstico. “Vale sempre fazer exames preventivos, uma vez que o avanço da infecção compromete o fígado, sendo causa de fibrose avançada ou de cirrose, que podem levar ao desenvolvimento de câncer e necessidade de transplante do órgão”, explica Dra. Michelle.

Tratamento

Os procedimentos de tratamento e cura dependem do diagnóstico, destacados abaixo por Dra. Michelle, conforme sua classificação:

Hepatite A: Não há tratamento específico e deve-se evitar a automedicação para alívio dos sintomas, uma vez que o uso de medicamentos desnecessários ou que são tóxicos ao fígado podem piorar o quadro. “A hospitalização está indicada apenas nos casos graves”, complementa a Infectologista;

Hepatite B: Não tem cura, mas o tratamento disponibilizado no SUS objetiva reduzir o risco de progressão da doença e suas complicações, especificamente cirrose, câncer hepático e morte;

Hepatite C: Em adultos, seu tratamento é feito com os chamados antivirais de ação direta (DAA), que apresentam taxas de cura de mais 95% e são realizados,

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

geralmente, por 12 a 24 semanas. “Os DAA revolucionaram o tratamento da hepatite C e possibilitam a eliminação da infecção. Todas as pessoas com exames positivos para vírus da hepatite C (HCV) podem receber o tratamento pelo SUS. O médico, tanto da rede pública quanto suplementar, poderá prescrever o tratamento seguindo as orientações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções”, salienta Dra. Michelle.

Cuidar da saúde e bem-estar significa dar atenção a todas as partes do corpo, portanto, ao primeiro sinal de algum problema, ou caso note a persistência de alguns dos sintomas mencionados, consulte um médico.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!